



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**MICHEL ALFREDO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS PARA POLICIAIS  
MILITARES A PARTIR DA ANÁLISE DOS POLICIAIS DA ACADEMIA DA PMGO**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

MICHEL ALFREDO VIEIRA DE OLIVEIRA

**O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS PARA POLICIAIS  
MILITARES A PARTIR DA ANÁLISE DOS POLICIAIS DA ACADEMIA DA PMGO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Sullyvan Garcia da Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

**O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS PARA POLICIAIS  
MILITARES A PARTIR DA ANÁLISE DOS POLICIAIS DA ACADEMIA DA PMGO**

**THE SERGEANT IMPROVEMENT COURSE FOR MILITARY POLICE OFFICERS  
BASED ON THE ANALYSIS OF POLICE OFFICERS FROM THE PMGO  
ACADEMY**

Michel Alfredo Vieira de Oliveira<sup>1</sup>  
Dr. Sullyvan Garcia da Silva<sup>2</sup>

**Resumo**

O objetivo geral deste estudo é realizar uma análise aprofundada dos programas de treinamento contínuo destinados aos policiais militares de Goiás, com enfoque específico no CAS Curso de aperfeiçoamento de sargentos formados da academia da Academia da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Utilizando uma metodologia mista, que incluiu análise documental e aplicação de questionários estruturados, foram coletados dados de 41 participantes do CAS. Os resultados revelaram uma percepção geral positiva da eficácia dos métodos de treinamento, embora tenham sido identificadas áreas de melhoria, especialmente em relação à qualidade e aplicabilidade do curso. A interação e colaboração entre os participantes foram destacadas como aspectos positivos, embora algumas sugestões tenham sido feitas para aprimorar esses aspectos. Além disso, foram identificadas lacunas na abordagem de temas contemporâneos e novas tecnologias, sugerindo a necessidade de atualização do currículo do CAS. Com base nos resultados, são oferecidas recomendações para melhorar o CAS, visando garantir sua eficácia e relevância contínuas no desenvolvimento profissional dos policiais militares da PMGO.

**Palavras-chave:** PMGO; Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; Polícia Militar; Treinamento Policial.

**Abstract**

The general objective of this study is to conduct an in-depth analysis of continuous training programs aimed at military police officers in Goiás, with a specific focus on the CAS (Sergeant Improvement Course) graduates from the Goiás Military Police Academy (PMGO). Using a mixed methodology, which included document analysis and structured questionnaire administration, data were collected from 41 CAS participants. The results revealed an overall positive perception of the effectiveness of training methods, although areas for improvement were identified, especially regarding the quality and applicability of the course. Participant interaction and collaboration were highlighted as positive aspects, although some suggestions were made to enhance these aspects. Additionally, gaps in addressing contemporary issues and new technologies were identified, suggesting the need to update the CAS curriculum. Based on the findings, recommendations are offered to enhance the CAS, aiming to ensure its

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: [alfredomichel839@gmail.com](mailto:alfredomichel839@gmail.com). Telefone: (64) 99243-4663.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em xxxxxxxxx e Especialista em ..... Email: [xxxxxxxxxxxxx@gmail.com](mailto:xxxxxxxxxxxxx@gmail.com). Telefone:

continued effectiveness and relevance in the professional development of PMGO military police officers.

**Keywords:** PMGO; Sergeant Improvement Course; Military Police; Police Training.

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma das principais preocupações em qualquer sociedade, e as forças policiais são peças essenciais na manutenção da ordem e na proteção dos cidadãos. Diante disso, a capacitação e o treinamento contínuo dos policiais militares tornam-se imperativos para garantir a eficácia e a eficiência no cumprimento de suas funções. (Azevedo; Silva, 2018). No contexto específico da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), compreender os programas de treinamento contínuo é de suma importância, uma vez que esses programas desempenham um papel vital na formação e no aprimoramento das habilidades dos policiais.

A Academia da PMGO, como instituição responsável por esse treinamento, torna-se o foco central desta pesquisa. A implementação de programas de treinamento contínuo para policiais militares é uma resposta às demandas dinâmicas e em constante evolução enfrentadas pelas forças de segurança. Novas tecnologias, mudanças nas dinâmicas criminais e desafios sociopolíticos exigem que os policiais estejam preparados e atualizados em suas habilidades, conhecimentos e atitudes. Ao analisar a experiência dos policiais da Academia da PMGO, é possível compreender não apenas a eficácia dos programas de treinamento contínuo, mas também identificar áreas de aprimoramento.

A escolha deste tema de pesquisa é motivada pela crescente necessidade de melhorar as práticas de treinamento contínuo destinadas aos policiais militares, visando aprimorar o desempenho, a eficiência e a segurança nas atividades de policiamento. A Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é central para essa investigação, responsável por formar e capacitar os profissionais incumbidos da manutenção da ordem pública.

Devido à natureza dinâmica e complexa das funções exercidas pelos policiais militares, é essencial compreender a eficácia dos programas de treinamento contínuo oferecidos pela PMGO, identificando pontos positivos e áreas que necessitam de aprimoramento. Este estudo busca soluções que contribuam para o desenvolvimento profissional dos policiais militares, visando uma atuação mais eficaz e alinhada aos padrões éticos e legais. A análise dos Praças formados na Academia da PMGO fornece uma

perspectiva valiosa sobre as práticas de treinamento, permitindo a identificação de lacunas e a proposição de melhorias específicas.

Ao analisar a experiência dos Praças formados pela Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), percebe-se a necessidade de investigar a efetividade desses programas ao longo de suas carreiras. Diante disso é fundamental entender: como o CAS Curso de aperfeiçoamento de sargentos impactam o desempenho, a adaptação às demandas contemporâneas e o bem-estar psicofísico dos policiais militares formados pela Academia da PMGO?

Diante dessa problemática, o objetivo geral deste estudo é realizar uma análise aprofundada dos programas de treinamento contínuo destinados aos policiais militares de Goiás, com enfoque específico no CAS Curso de aperfeiçoamento de sargentos formados da academia da Academia da Polícia Militar de Goiás (PMGO).

O estudo tem como objetivos específicos: analisar o conteúdo dos treinamentos destinados aos policiais militares, destacando as principais temáticas abordadas; investigar a congruência entre os temas tratados e as demandas reais enfrentadas pelos policiais durante suas atividades profissionais; avaliar a eficácia dos métodos empregados nos treinamentos, considerando abordagens teóricas, práticas e tecnológicas, e como esses métodos influenciam a aprendizagem dos policiais; realizar uma análise da percepção dos policiais da Academia da PMGO sobre a relevância, qualidade e aplicabilidade dos programas de treinamento contínuo oferecidos.

A metodologia para a pesquisa será conduzida uma revisão da literatura, analisando tendências, melhores práticas e desafios no âmbito do treinamento policial. A fase de pesquisa documental envolverá a coleta de documentos oficiais, como manuais, diretrizes e relatórios de treinamento da PMGO, visando compreender a estrutura, objetivos e métodos dos treinamentos oferecidos.

Serão desenvolvidos questionários estruturados com perguntas fechadas a serem aplicadas aos Praças da Academia da PMGO, abordando a satisfação dos policiais em relação aos treinamentos, percepção da aplicabilidade na prática e sugestões de melhorias. A discussão e conclusão da pesquisa consistirão na interpretação dos resultados à luz dos objetivos, na comparação dos achados com a literatura revisada e na proposição de recomendações.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

A função policial, uma prática de longa data, tem sua origem na necessidade de conciliar interesses em conflitos no convívio social. O artigo 144 da Constituição de 1988 atribui às Polícias Militares, em conjunto com outros órgãos de segurança pública, a responsabilidade pela preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Destaca-se no texto constitucional a nobreza da missão das Polícias Militares, exigindo profissionais responsáveis e capacitados para enfrentar os desafios que dificultam a prestação de um serviço de excelência à sociedade. (Bayley, 2002).

Nesse sentido, a educação profissional continuada é um diferencial para organizações como as Polícias Militares, que lidam diretamente com a garantia dos bens jurídicos mais relevantes, como a vida e a liberdade. Diante dessa nobre missão, a Instituição Polícia Militar precisa estar em constante processo de mudança, evitando defasagens entre os padrões organizacionais modernos e as práticas de trabalho antiquadas. A capacitação e formação continuada são fundamentais para preparar os profissionais, garantindo que estejam sempre atualizados diante das mudanças na sociedade, tecnologia e novas exigências do meio social e político. (Lara; Costa, 2018).

No entanto, Lopes (2017) ressalta que vários fatores, incluindo aspectos econômicos, impedem a manutenção do pessoal em aprendizagem contínua, impactando negativamente na atuação policial e gerando falta de credibilidade por parte da sociedade. A capacidade de fornecer respostas adequadas em situações complexas requer educação permanente aos policiais. A evolução técnica profissional dos integrantes das tropas de operações especiais é essencial para atuar em sintonia com a equipe e oferecer respostas a ocorrências extraordinárias.

Na contemporaneidade, as organizações têm como foco principal investir em conhecimento e tecnologia de ponta na gestão, adaptados para aprimorar sua eficiência. Para alcançar esse objetivo, o desenvolvimento de estratégias modernas de capacitação torna-se vital, abrangendo diferentes localidades do Estado e permitindo a padronização de ações com excelência na qualidade e trabalho em equipe. Essa abordagem é reconhecida como um caminho comprovado para elevar a qualidade do serviço, reduzir custos, aumentar a produtividade e promover a satisfação tanto dos servidores quanto da sociedade. (Lazzarini, 2013).

Para Lazzarini (2013), a formação continuada é uma realidade no cenário educacional brasileiro e mundial, não apenas como uma necessidade decorrente dos avanços científicos e tecnológicos, mas também como uma categoria emergente no mercado da

formação contínua, exigindo constante reavaliação para atender adequadamente à formação humana.

Atualmente, conforme explica Vaz e Lazarotto (2023), esse movimento de educação de adultos adquire uma configuração mais abrangente, englobando todas as dimensões do conhecimento humano, com responsabilidades e compromissos que vão além da concepção inicial. A formação continuada, hoje, é compreendida como um mecanismo de capacitação reflexiva constante diante das diversas exigências e desafios impostos pela ciência, tecnologia e mundo do trabalho.

Instituições como as Polícias Militares encaram o desafio de se adaptar e acompanhar as transformações no ambiente provocadas pela implementação de novas tecnologias, garantindo que seus profissionais estejam devidamente preparados para um desempenho profissional exemplar. (Bayley, 2002). Diante dessa nova realidade, são requeridas qualificações mais elevadas para qualquer área profissional ou cargo, intensificando as demandas educacionais das populações e sublinhando a formação continuada como uma exigência indispensável. A ausência de sintonia com as mudanças científicas e tecnológicas pode tornar os profissionais inaptos para o trabalho e para a vida em sociedade, que, de maneira paradoxal, evoluiu para incluir também o "não-trabalho". (Lopes, 2017).

Conforme Brilhante (2014), a atualização e a formação continuada representam iniciativas que acompanham a trajetória profissional dos indivíduos, assumindo diferentes formatos e durações, e adotando uma perspectiva de formação como um processo dinâmico. Essas ações englobam oficinas, grupos de estudos, simpósios, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, seminários, palestras, congressos, cursos de extensão e/ou aperfeiçoamento centrados em um conteúdo específico.

O aprimoramento profissional busca introduzir novas metodologias e manter os profissionais atualizados nas discussões teóricas contemporâneas, contribuindo para as mudanças necessárias à melhoria da ação pedagógica e, conseqüentemente, do sistema educacional. A formação continuada, ao abordar os três eixos estratégicos - pessoa, profissional e instituição - ressalta a importância de investir na pessoa e conferir um status aos saberes da experiência para construir uma formação que valorize a reflexividade crítica sobre as práticas e promova a construção permanente da identidade pessoal. (Lara; Costa, 2018).

Setúbal (2014) enfatiza que é inegável que a constante educação direcionada aos policiais seja imprescindível no atendimento às demandas da população de maneira satisfatória. Além disso, esse processo contribui para reduzir arbitrariedades e erros

profissionais, prevenindo consequências desastrosas que comprometeriam a credibilidade e confiança na Instituição Polícia Militar. Para transformar esse cenário, tem havido uma extensa pesquisa sobre a qualificação dos agentes de segurança pública, tanto em âmbito federal quanto estadual, com diversas normas buscando aprimorar a educação nessas instituições, incluindo as policiais militares, que incorporam em seus estatutos cursos específicos para a progressão na carreira.

Nesse contexto, destaca-se a Portaria Interministerial n.º 4.226/10 do Ministério da Justiça e da Secretaria de Direitos Humanos, cujo principal objetivo é a redução gradual dos índices de letalidade em ações envolvendo profissionais de segurança, abrangendo policiais federais, rodoviários federais, policiais estaduais (civil e militar) e guardas municipais. (Setúbal, 2014).

Apesar de não abordar diretamente a educação profissional do agente de segurança pública, essa portaria demonstra preocupação quanto ao desenvolvimento desses profissionais, estabelecendo diretrizes que incluem atividades de treinamento, elaboração de procedimentos de habilitação para o uso de armas de fogo, e programas de educação continuada com conteúdo sobre técnicas e instrumentos de menor potencial ofensivo. (Setúbal, 2014).

Para Azevedo e Silva (2018), o treinamento contínuo desempenha uma função essencial, possibilitando a constante avaliação e adaptação dos equipamentos conforme a necessidade do operador. Isso resulta no aprimoramento e refinamento de técnicas, integridade tática, uniformidade de procedimentos, agilidade cognitiva, destreza do operador, precisão nas ações e disciplina consciente, tanto individual quanto coletiva. Tais elementos conferem ao operador tático uma confiança ampliada para o desempenho de suas funções, as quais demandam uma resiliência significativa.

O treinamento assume uma importância vital para profissionais em todas as áreas, sendo particularmente importante no contexto policial, dada a diversidade de desafios enfrentados por essa categoria. Dada a abrangência do campo de atuação da Polícia Militar, torna-se imperativo que o policial seja adequadamente instruído e altamente qualificado para lidar eficazmente com uma variedade de conflitos. (Lara; Costa, 2018).

Lopes (2017) complementa que como componente do sistema de segurança pública, responsável pela proteção da integridade física do cidadão e do patrimônio, o policial militar necessita de treinamento apropriado com a utilização dos recursos mais eficazes disponíveis. Nas instituições policiais, consideradas organizações com critérios específicos para suas atividades, o treinamento é uma exigência fundamental para que o policial militar possa

desempenhar suas funções de maneira eficiente, garantindo que a instituição alcance resultados positivos alinhados com seus objetivos.

A atividade policial militar apresenta características distintivas, uma vez que frequentemente se desenrola em situações de crise, estresse e contextos que fogem ao conceito de "normal". O policial militar requer um nível elevado de qualificação e prontidão para lidar com as pressões inerentes à atividade e para gerenciar uma variedade de situações. Portanto, o treinamento policial é indispensável para capacitar os policiais militares, disseminando métodos e padrões de atuação considerados eficazes e mais adequados para atingir os objetivos estabelecidos pela instituição militar. (Bayley, 2002).

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), também conhecidos como POP, desempenham uma função fundamental na definição de um padrão de comportamento policial no atendimento ao público, gerenciável e controlável pela organização. Isso permite a condução de ações voltadas a assegurar os direitos civis e sociais das pessoas. Além da significativa padronização da atuação policial, o treinamento também possibilita a avaliação do desempenho da tropa, identificando possíveis falhas ou deficiências que podem ser corrigidas em ambiente de treinamento. Ao identificar possíveis erros ou falhas nessa fase, os órgãos responsáveis pela formação e aprimoramento da tropa podem reavaliar a situação, ajustando-a para evitar que tais eventos ocorram durante uma intervenção policial real. (Lopes, 2017).

De acordo com Lazzarini (2013), é amplamente reconhecido que o treinamento contínuo ou permanente contribui para o condicionamento físico e psicológico do profissional. Especificamente para a Polícia Militar, um policial que se submete regularmente a situações de treinamento tem maiores chances de apresentar um desempenho superior em situações reais, quando comparado a um militar menos preparado. O treinamento continuado é, portanto, fundamental para atingir um elevado padrão de atuação dos policiais, permitindo-lhes atender às demandas sociais de maneira ética, legítima e legal.

Brilhante (2014) ressaltou em sua pesquisa a importância do treinamento, destacando melhorias substanciais na precisão técnica e tática, assim como uma elevação notável na qualidade da execução das missões. De maneira significativa, metade dos militares entrevistados relataram um aumento em sua autoconfiança para lidar com situações reais. No entanto, apesar do reconhecimento inequívoco da relevância do treinamento contínuo, as corporações policiais brasileiras enfrentam desafios substanciais para sua implementação eficaz.

Para Setúbal (2014), a falta de meios e recursos, como munições, equipamentos, armamento e uma infraestrutura adequada, emerge como um obstáculo significativo para a concretização de um sistema constante de aprimoramento da tropa. Em meio a uma crise financeira nacional, as corporações policiais também enfrentam dificuldades consideráveis na execução de suas atividades, especialmente no que diz respeito à qualificação e treinamento de sua tropa.

Nesse cenário desafiador, as dificuldades presentes na área de segurança pública para instituir um treinamento continuado visando a melhoria do desempenho, considerando as restrições orçamentárias. Setúbal (2014) aponta a falta de instrutores capacitados para treinar um contingente significativo de profissionais, somada às deficiências estruturais, como a distância e a inadequação quantitativa dos stands de tiro em relação às bases policiais.

No contexto específico da Polícia Militar, a relevância indiscutível do treinamento continuado é abordada, contemplando tanto os ganhos proporcionados quanto os obstáculos enfrentados na efetiva implementação dessas práticas. A carência de recursos, como munições, equipamentos e instrutores qualificados, representa uma realidade que pode impactar negativamente na qualidade e regularidade dos treinamentos. Além disso, as deficiências estruturais, como a escassez de stands de tiro próximos e em número adequado, podem afetar diretamente a capacidade de realizar treinamentos realistas. (Azevedo; Silva, 2018).

Vaz e Lazarotto (2023) ressaltam que a constante busca por soluções alternativas não se limita apenas aos aspectos financeiros, mas também abrange uma abordagem inovadora na formação e aprimoramento dos policiais militares. A colaboração com instituições de ensino superior pode representar uma via promissora para a qualificação da tropa, proporcionando acesso a recursos acadêmicos, especialistas e métodos de ensino avançados.

A implementação de simulações virtuais surge como uma ferramenta estratégica na superação dos desafios logísticos e financeiros. Essas simulações oferecem ambientes controlados e realistas, permitindo que os policiais pratiquem e aprimorem suas habilidades em cenários variados, sem a necessidade de grandes investimentos em infraestrutura física ou recursos materiais. Além disso, a tecnologia proporciona uma adaptação flexível aos horários e demandas operacionais, facilitando a integração do treinamento na rotina dos profissionais. (Azevedo; Silva, 2018).

Para Brilhante (2014) no âmbito da segurança pública, a parceria com instituições de pesquisa e desenvolvimento pode ser uma fonte valiosa de inovação e conhecimento. Projetos conjuntos que envolvem a academia e as forças policiais podem resultar em soluções

customizadas, desenvolvidas com base nas necessidades específicas da Polícia Militar. Essa colaboração estratégica não apenas enriquece a formação dos profissionais, mas também contribui para a modernização e eficácia das práticas operacionais.

Consequentemente, Lara e Costa (2018) afirmam que diante dos desafios financeiros e logísticos enfrentados pelas corporações policiais, a abordagem proativa na busca por alternativas torna-se uma necessidade premente. O compromisso com a inovação, aliado à flexibilidade para explorar diferentes modelos de treinamento, não apenas otimiza a eficiência operacional, mas também assegura que as forças policiais estejam adequadamente preparadas para enfrentar as demandas complexas e dinâmicas da sociedade contemporânea.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia adotada para esta pesquisa compreenderá diversas fases estruturadas e fundamentadas. Inicialmente, será conduzida uma revisão da literatura, explorando tendências, melhores práticas e desafios no contexto do treinamento policial. Esta etapa visa embasar teoricamente o estudo, proporcionando um entendimento abrangente do cenário em questão.

Na fase subsequente, será realizada uma pesquisa documental, centrada na coleta de documentos oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), como manuais, diretrizes e relatórios de treinamento. Essa abordagem permitirá uma análise detalhada da estrutura, objetivos e métodos adotados nos treinamentos oferecidos, contribuindo para uma compreensão aprofundada do contexto prático da formação policial.

Para capturar a perspectiva dos policiais envolvidos, serão desenvolvidos questionários estruturados contendo perguntas fechadas e abertas. Esses questionários abordarão a satisfação dos policiais em relação aos treinamentos, a percepção da aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos e fornecerão espaço para sugestões de melhorias e serão aplicados aos Praças formados da Academia da PMGO através do Google Forms.

A etapa final da pesquisa compreenderá a discussão e conclusão, onde os resultados obtidos serão interpretados à luz dos objetivos estabelecidos. Será realizada uma comparação dos achados com a literatura revisada, destacando possíveis discrepâncias, convergências e lacunas no conhecimento existente. A partir dessas análises, serão propostas recomendações específicas para aprimorar os programas de treinamento contínuo, considerando tanto os dados coletados quanto as melhores práticas identificadas na revisão da literatura. Dessa

forma, a metodologia adotada visa garantir uma abordagem abrangente, fundamentada e aplicável à realidade investigada.

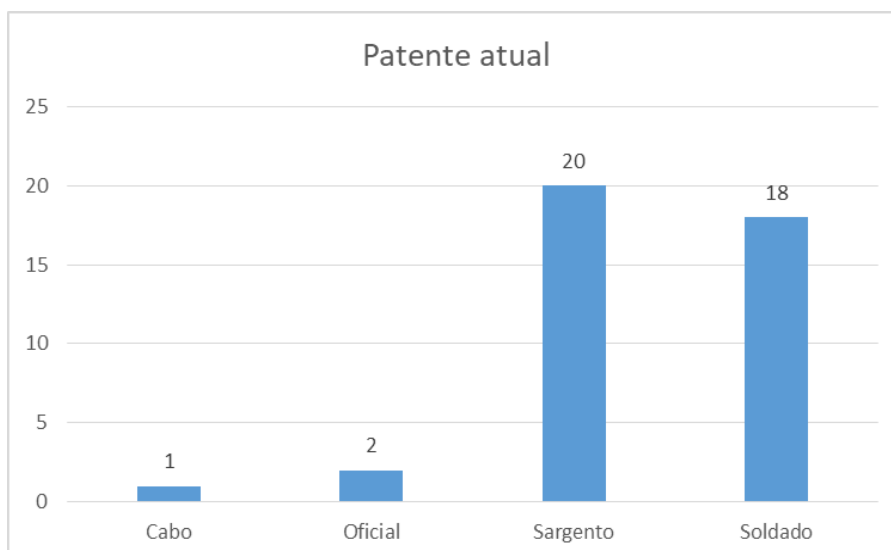
#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa contou com uma amostra representativa, composta por 41 Praças da PMGO, visando aprofundar sobre a percepção dos mesmos sobre a eficácia dos programas de aperfeiçoamento, permitindo-nos compreender em profundidade como o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) influencia o desempenho, a adaptação às demandas contemporâneas e o bem-estar psicofísico desses profissionais ao longo de suas carreiras.

Os resultados obtidos revelam a participação significativa de 41 policiais militares da Academia da PMGO, proporcionando uma visão abrangente das características demográficas e de carreira desses profissionais. Quanto ao sexo, a maioria expressiva é do sexo masculino (92.7%), enquanto apenas 7.3% são do sexo feminino. Esta disparidade reflete a predominância histórica de homens nas forças policiais, um fenômeno amplamente discutido na literatura (Bayley, 2002; Brilhante, 2014).

Em relação às patentes atuais dos participantes, observamos uma diversidade representativa, com 4.9% sendo Cabos, 4.9% Oficiais, 48.8% Sargentos e 41.5% Soldados, conforme o Gráfico 1. A presença significativa de Sargentos e Soldados na amostra destaca a importância de entender as perspectivas dessas categorias no contexto do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS).

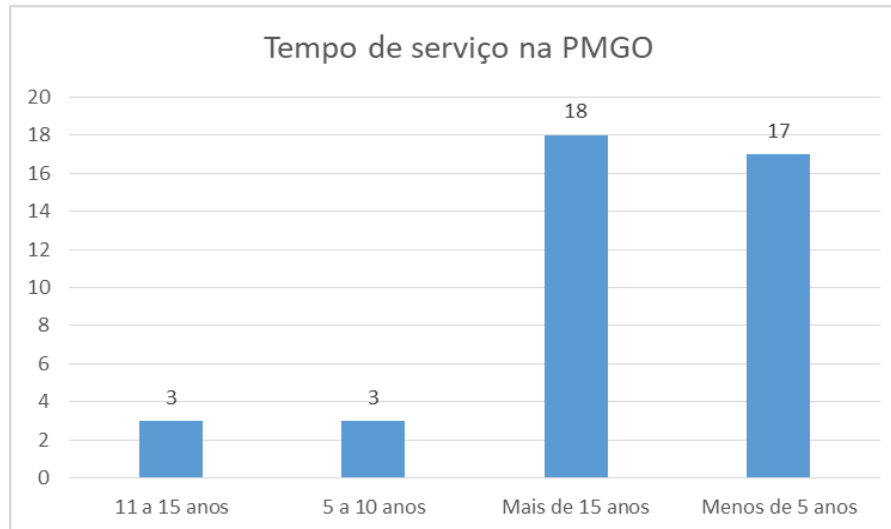
Gráfico 1: Patente



Fonte: O Autor (2024).

Ao considerarmos o tempo de serviço na PMGO, observamos uma distribuição equitativa, com 7.3% dos participantes atuando há menos de 5 anos, 7.3% entre 5 a 10 anos, 43.9% entre 11 a 15 anos e 41.5% com mais de 15 anos de serviço, de acordo com o gráfico 2.

Gráfico 2: Tempo de serviço

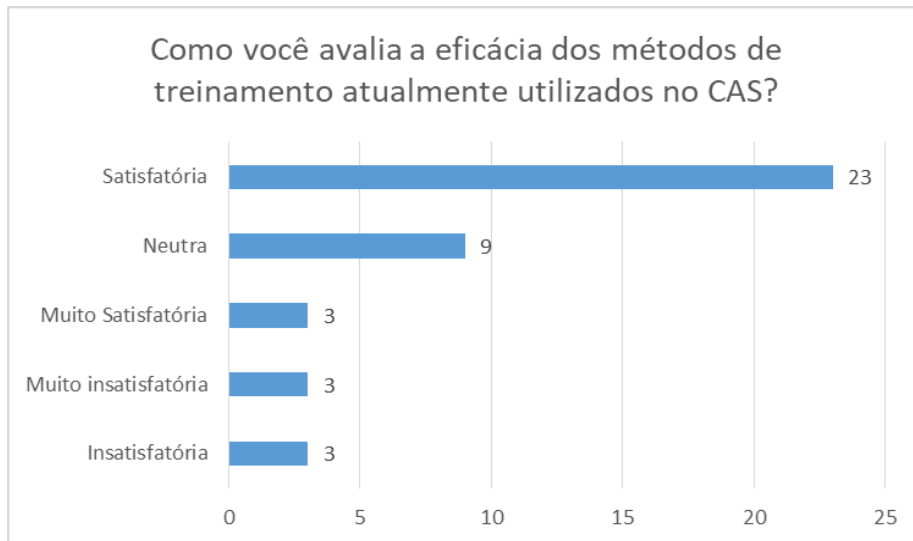


Fonte: O Autor (2024).

A presença de uma maioria masculina nas fileiras da PMGO, conforme discutido por Bayley (2002) e Brilhante (2014), destaca a necessidade de abordagens de treinamento sensíveis ao gênero, reconhecendo as especificidades e fortalecendo a diversidade na instituição. A distribuição de patentes e o tempo de serviço corroboram com as discussões de Setúbal (2014), enfatizando a importância de programas de treinamento contínuo para todas as patentes e estágios de carreira, promovendo a eficiência e a eficácia em diferentes contextos operacionais.

A análise das respostas sobre a eficácia dos métodos de treinamento no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) destaca uma tendência positiva, com 56.1% dos participantes avaliando-os como "Satisfatórios" e 17.1% como "Muito Satisfatórios". No entanto, é fundamental considerar as 6.1% avaliações "Insatisfatórias" e "Muito Insatisfatórias", de acordo com o Gráfico 3.

Gráfico 3: Eficácia do treinamento



Fonte: O Autor (2024).

Setúbal (2014) e Brilhante (2014) destaca a importância da qualidade do treinamento na formação e capacitação contínua dos policiais. A correlação entre a satisfação com os métodos de treinamento e a qualidade percebida do CAS na prática profissional é evidente nas respostas, onde 66.7% dos participantes avaliaram a qualidade como "Satisfatória" e 17.1% como "Muito Satisfatória". No entanto, 8.5% indicaram avaliações "Insatisfatórias" e "Muito Insatisfatórias", sugerindo uma possível desconexão entre a percepção do treinamento e sua aplicabilidade na prática diária, de acordo com o Gráfico 4.

Gráfico 4: Qualidade e aplicabilidade do curso



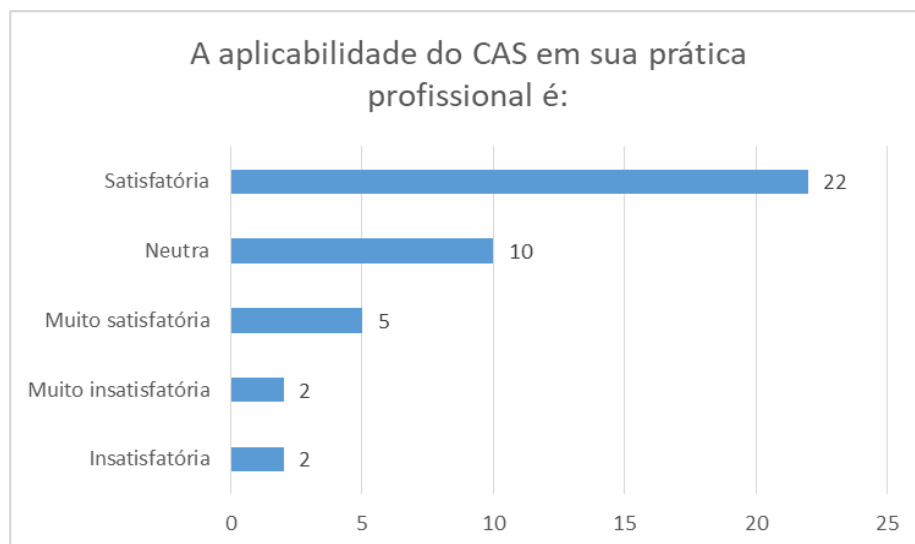
Fonte: O Autor (2024).

Esses resultados convergem com as discussões de Lara e Costa (2018) sobre a importância de alinhar os programas de treinamento com as demandas práticas da atividade policial. A literatura ressalta que, para ser eficaz, o treinamento deve ser percebido como relevante e aplicável pelos profissionais (Setúbal, 2014). Portanto, é essencial que as instituições ajustem continuamente os métodos de treinamento com base no feedback dos participantes para garantir sua eficácia prática.

Os desafios identificados, conforme discutido por Brilhante (2014) e Setúbal (2014), podem ser abordados por meio de adaptações constantes nos métodos de treinamento, considerando as especificidades da atividade policial. O diálogo contínuo entre a instituição e os policiais, como proposto por Azevedo e Silva (2018), pode ser relevante para identificar áreas de melhoria e promover a adaptação constante dos programas de treinamento.

A análise dos resultados indica uma avaliação predominantemente positiva quanto à aplicabilidade do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) na prática profissional, com 53.7% dos participantes considerando-a "Satisfatória" e 21.9% como "Muito Satisfatória". No entanto, é essencial atentar para os 9.8% que avaliaram como "Insatisfatória" e "Muito Insatisfatória", sinalizando desafios percebidos na transferência dos conhecimentos adquiridos para a rotina profissional, de acordo com o Gráfico 5.

Gráfico 5: Aplicabilidade do CAS na prática profissional



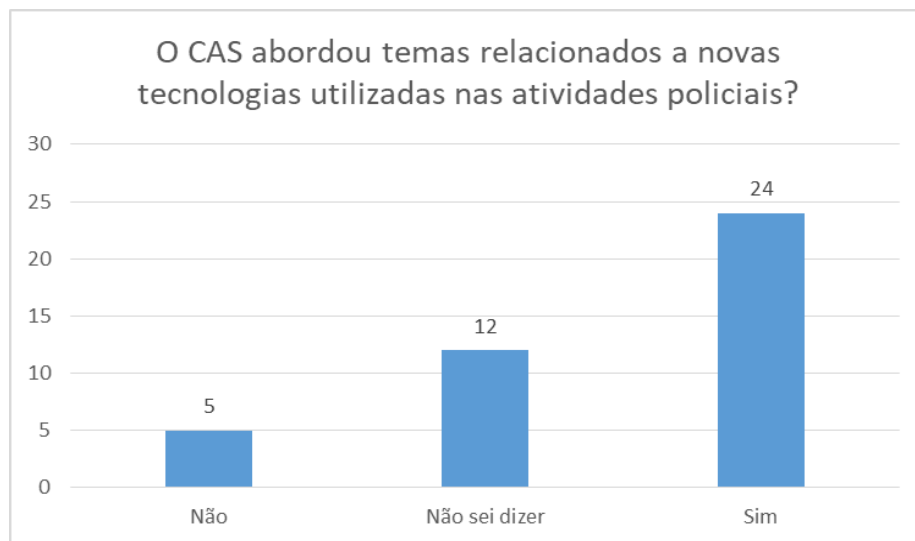
Fonte: O Autor (2024).

Conforme discutida por Lara e Costa (2018), destaca a importância de garantir que os programas de treinamento policial sejam não apenas teoricamente sólidos, mas também

aplicáveis na prática. A satisfação com a aplicabilidade do CAS está intrinsecamente ligada à eficácia percebida dos métodos de treinamento, corroborando as discussões anteriores.

A abordagem do CAS em relação a temas relacionados a novas tecnologias nas atividades policiais revela uma divisão de percepções, com 58.5% dos participantes afirmando que sim, o curso cobriu esses temas. No entanto, 29.3% não têm certeza ou afirmam que não foram abordados, de acordo com o Gráfico 6.

Gráfico 6: Tecnologias no CAS



Fonte: O Autor (2024).

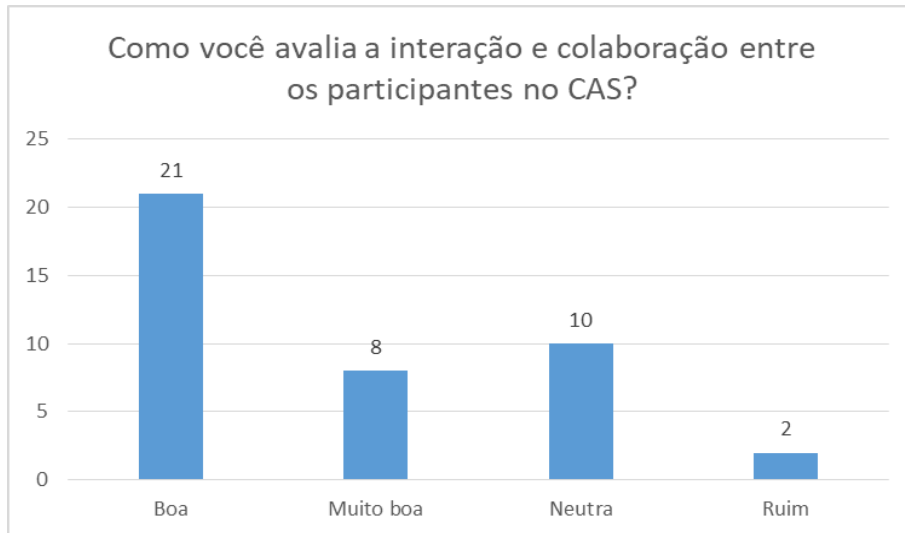
A falta de abordagem nesses temas pode impactar a eficácia do treinamento, deixando os policiais menos preparados para enfrentar os desafios modernos. A importância da adaptação às mudanças sociais, tecnológicas e políticas, é destacada pela relevância de cobrir tópicos relacionados a novas tecnologias nas atividades policiais (Bayley, 2002).

Quanto aos desafios contemporâneos que os participantes consideram que poderiam ser mais abordados no CAS, a falta de atualização tecnológica e as mudanças nas dinâmicas criminais emergem como as principais preocupações. Esses resultados corroboram as discussões de Lara e Costa (2018) sobre a necessidade de programas de treinamento policial acompanharem as transformações sociais e tecnológicas para garantir uma atuação eficaz.

A avaliação da interação e colaboração entre os participantes no CAS é, em sua maioria, positiva, com 80.5% considerando-a "Boa" ou "Muito Boa". Isso está alinhado com as recomendações de Vaz e Lazarotto (2023), que destacam a importância da interação entre os policiais e a colaboração para o aprimoramento coletivo. No entanto, é essencial abordar os

4.9% que a avaliaram como "Ruim", destacando a importância de fortalecer a coesão e a colaboração entre os participantes do curso, de acordo com o Gráfico 7.

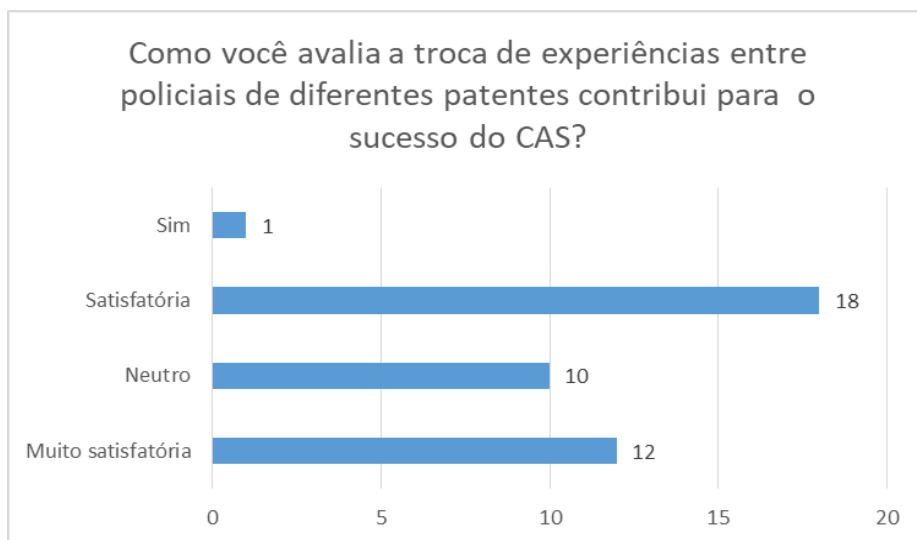
Gráfico 7: Interação e colaboração



Fonte: O Autor (2024).

A avaliação da troca de experiências entre policiais de diferentes patentes revela um reconhecimento positivo, com 43.9% considerando-a "Satisfatória" e 29.3% como "Muito Satisfatória", de acordo com o Gráfico 8:

Gráfico 8: Troca de experiências

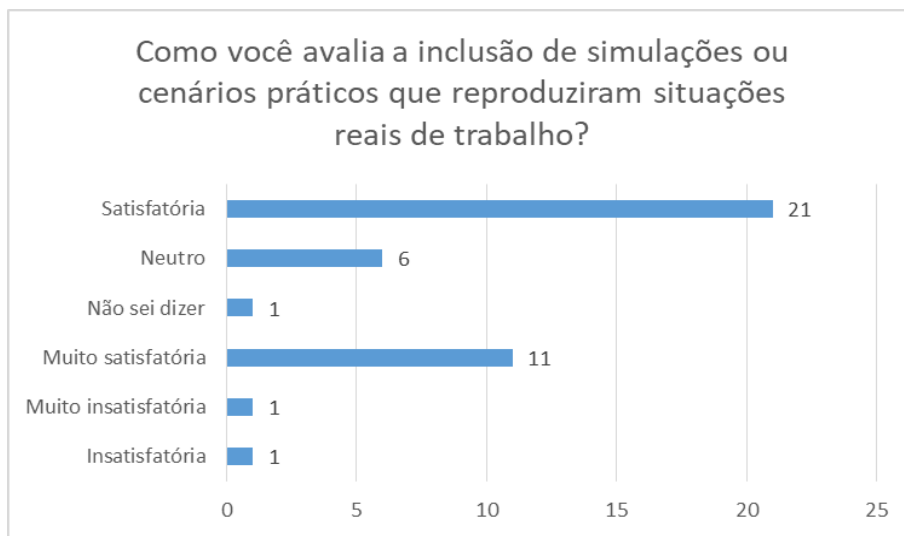


Fonte: O Autor (2024).

No entanto, a presença de 9.8% de respostas "Neutro" pode indicar uma possível ambiguidade na percepção da contribuição das diferentes patentes para o sucesso do CAS. Essa ambiguidade sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre como a diversidade de patentes está sendo explorada no contexto do curso.

A inclusão de simulações ou cenários práticos que reproduziram situações reais de trabalho foi avaliada positivamente, com 51.2% considerando-a "Satisfatória" e 26.8% como "Muito Satisfatória", de acordo com o Gráfico 9.

Gráfico 9: Inclusão de simulações ou cenários práticos

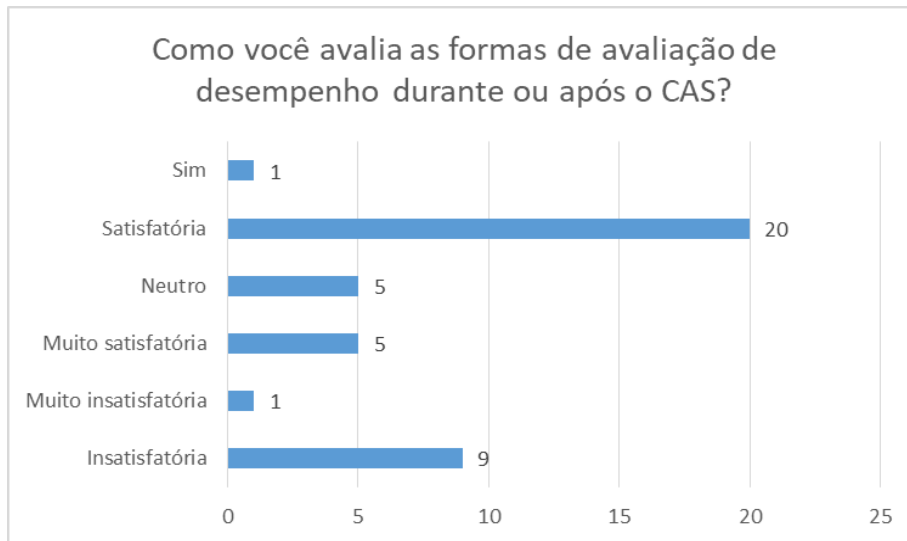


Fonte: O Autor (2024).

A presença de 2% de avaliações "Insatisfatória" e "Muito Insatisfatória" destaca uma oportunidade de aprimoramento na abordagem de simulações, talvez necessitando de ajustes para melhor atender às expectativas dos participantes. Essa análise está em consonância com as discussões anteriores sobre a importância de métodos de treinamento eficazes (Bayley, 2002).

A análise dos resultados referentes à avaliação das formas de avaliação de desempenho durante ou após o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) apresenta uma distribuição variada das respostas. Verifica-se que 48.8% dos participantes avaliaram as formas de avaliação como "Satisfatórias" e 12.2% como "Muito Satisfatórias", de acordo com o Gráfico 10. Essa percepção positiva pode indicar que, em geral, os métodos de avaliação estão alinhados com as expectativas dos policiais participantes, refletindo um esforço coerente com as melhores práticas em educação policial (Azevedo & Silva, 2018).

Gráfico 10: Avaliação de desempenho



Fonte: O Autor (2024).

Porém, é importante destacar que 12.2% dos participantes expressaram avaliações "Insatisfatórias" e 2.4% "Muito Insatisfatórias". Essas respostas sinalizam a presença de aspectos que podem ser aprimorados no sistema de avaliação, corroborando a necessidade de uma análise mais detalhada desses métodos em relação às demandas específicas da formação policial (Lopes, 2017).

Quanto às sugestões apresentadas pelos participantes para aprimorar o CAS, observa-se uma diversidade de opiniões. Algumas sugestões apontam para a necessidade de ajustes na estrutura do curso, como a proposta de "diminuir o tempo de curso" e "fazer a maior parte dele online", refletindo preocupações com a eficiência e praticidade do programa de treinamento (Setúbal, 2014).

Outras sugestões, como "mais prática e menos teoria" e "mais simulados operacionais", estão alinhadas com a tendência destacada por Bayley (2002), que ressalta a importância de métodos de treinamento prático para preparar os policiais para situações do mundo real. Essas sugestões também convergem com a percepção positiva dos participantes em relação às simulações durante o curso.

A proposta de "uma bolsa de ajuda de custos durante esse tempo de dedicação" reflete uma preocupação financeira dos participantes, destacando a importância de considerar fatores externos que podem impactar no desempenho dos policiais durante o curso (Vaz & Lazarotto, 2023).

Ademais, a sugestão de "tornar o curso condizente com seu nome, com disciplinas e atividades que realmente seja para um aperfeiçoamento do graduado para o exercício de sua

função" reforça a necessidade de alinhar o conteúdo do CAS com as demandas reais do trabalho policial, uma recomendação consistente com os argumentos apresentados por Brilhante (2014) e Azevedo e Silva (2018).

A maioria dos participantes avaliou positivamente a eficácia dos métodos de treinamento no CAS, classificando-os como "Satisfatórios" ou "Muito Satisfatórios". Essa percepção favorável é congruente com a literatura, que destaca a importância de métodos práticos e contemporâneos no treinamento policial (Bayley, 2002; Setúbal, 2014). No entanto, as respostas insatisfatórias indicam a necessidade de uma análise mais detalhada, possivelmente identificando áreas específicas que requerem aprimoramento.

A análise revela que a maioria dos participantes considera a qualidade do CAS como "Satisfatória" ou "Muito Satisfatória". Essa percepção positiva sugere que o curso atende às expectativas em termos de conteúdo e aplicabilidade prática. No entanto, as respostas menos positivas apontam para a importância de alinhar o currículo com as demandas reais da atividade policial (Brilhante, 2014), indicando uma possível necessidade de revisão e atualização do conteúdo.

A pesquisa evidencia que a abordagem de temas contemporâneos e novas tecnologias no CAS é percebida de maneira variada. Embora a maioria dos participantes tenha afirmado que o CAS abordou esses temas, algumas respostas indicam uma lacuna percebida. Tal fator destaca a importância de garantir uma abordagem abrangente e atualizada nos conteúdos, alinhada às dinâmicas em evolução na segurança pública (Bayley, 2002; Vaz & Lazarotto, 2023).

A avaliação positiva da interação e colaboração entre os participantes (68.3%) sugere que o ambiente do CAS promove uma troca efetiva de experiências entre os policiais. Essa interação entre diferentes patentes, conforme avaliada pela maioria dos participantes, é fundamental para o sucesso do curso (Setúbal, 2014), fortalecendo a perspectiva de uma formação profundo.

Os resultados desta pesquisa apontam para aspectos positivos e áreas passíveis de aprimoramento no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos da PMGO. Diante das conclusões, recomenda-se uma revisão cuidadosa dos métodos de treinamento, uma atualização contínua do currículo para refletir as demandas contemporâneas e uma ênfase na interação entre os participantes. Essas ações podem contribuir para o contínuo aprimoramento do CAS, garantindo que este desempenhe efetivamente seu papel no desenvolvimento profissional dos policiais militares.

## **5 CONCLUSÃO**

Esta pesquisa sobre o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) da PMGO destaca a importância de uma abordagem contínua e adaptativa no desenvolvimento profissional dos policiais militares. É evidente que o CAS desempenha um papel crucial na formação dos policiais militares, oferecendo oportunidades para o aprimoramento de habilidades, adaptação às demandas contemporâneas e promoção do bem-estar ao longo de suas carreiras.

A percepção geral positiva da eficácia dos métodos de treinamento reflete a relevância e a qualidade do curso, mas também ressalta a necessidade de manter uma abordagem sensível às demandas e desafios enfrentados pelos profissionais no contexto policial atual. No entanto, as respostas menos satisfatórias em relação à qualidade e aplicabilidade do CAS destacam a importância de revisões constantes do currículo do curso.

É fundamental garantir que o conteúdo do CAS esteja alinhado com as demandas reais da atividade policial, incluindo uma abordagem atualizada e abrangente de temas contemporâneos e novas tecnologias. A promoção da interação e colaboração entre os participantes do CAS emerge como um aspecto fundamental para o sucesso do curso. Fortalecer esses aspectos pode enriquecer o processo de aprendizagem e contribuir para um ambiente de trabalho mais colaborativo e coeso.

Diante dessas conclusões, recomenda-se que as autoridades responsáveis pelo CAS realizem uma revisão cuidadosa dos métodos de treinamento, priorizando ajustes que visem melhorar a qualidade e relevância do curso. Isso inclui a incorporação de feedback dos participantes, a atualização constante do conteúdo e a promoção de uma cultura de aprendizagem contínua na instituição.

Em última análise, este estudo reforça a importância de investir no desenvolvimento profissional dos policiais militares e destaca o papel fundamental do CAS nesse processo. Ao adotar uma abordagem adaptativa e orientada para as necessidades dos profissionais, é possível garantir que o CAS continue desempenhando um papel relevante e eficaz na formação e capacitação dos policiais militares da PMGO.

## **REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Patrícia Pinheiro; SILVA, Valdirene Cássia. Educação profissional continuada—implementação do calendário anual de cursos na polícia militar de Tocantins. **Aturá-Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 2, n. 3, p. 163-183, 2018.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise internacional comparativa. Tradução de René Alexandre Belmonte. – 2. ed. – São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

BRILHANTE, Disney de Lima. O Reflexo Da Falta De Treinamento Do Policial Militar Do Interior Do Estado Do Amazonas. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 8, n. 1, 2014.

LARA, Sarai Francisca De Carvalho Ribeiro; COSTA, André Luiz Diques Da. Aferição do nível motivacional da tropa do 9º batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 11, n. 1, 2018.

LAZZARINI, A. A segurança pública e o aperfeiçoamento da polícia no Brasil. **Revista de Direito Administrativo-FGV**, Rio de Janeiro, v.2, nº 23, abr./jun. 2013.

LOPES, Frederico Corrêa Lima. O treinamento permanente sistematizado aos integrantes da companhia de intervenção tática do BOPE PMMT. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 16, n. 3, 2017.

SETÚBAL, Rhaygino Sarly Rodrigues. O papel do instrutor policial militar na formação, aperfeiçoamento e capacitação continuada na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 1, n. 1, 2014.

VAZ, João Eduardo Costa; LAZAROTTO, Adriano Cristiano. A importância do treinamento contínuo em defesa pessoal para a atividade policial militar. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 7, p. 21304-21319, 2023.